

SAUDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES BRASILEIROS AOS ESTUDANTES DA FEDERAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA COLÔMBIA PRESOS

Os estudantes dos povos da América Latina rechaçamos a criminalização e a estigmatização da qual o movimento estudantil colombiano vem sendo vítima, nos marcos da luta por construir uma proposta de educação superior que atenda as necessidades do povo e ajude a edificar democracia.

Cárcere e encerramento, morte e desterro são – entre outros – os exemplos mais claros do custo que tem pago a universidade colombiana por defender o sonho de uma pátria justa e digna. Por isso nas celas e masmorras lotadas de valorosos lutadores sociais; na universidade pensante nos negamos a crer nos sofismas baratos que somente afastam a possibilidade real da paz; na universidade pensante nos negamos a vender nossa consciência por umas quantas moedas que jamais alcançaram a pagar o sangue derramado na busca da felicidade; na universidade pensante exigimos menos cárceres e mais centros educativos a serviço do povo

Nos solidarizamos e exigimos a pronta liberdade dos companheiros Jorge Eliecer Gaitan, Omar Marin membros da Federação de Estudantes Universitários da Colômbia (FEU – Colômbia) e o cantor social Carlos Lugo, os quais foram capturados faz 8 meses, nos marcos da exitosa mobilização estudantil que travou a reforma neoliberal proposta pelo governo de Juan Manuel Santos, sem que se tenha comprovado delito nenhum. Pedimos ao governo colombiano que garanta as condições para que os estudantes e o movimento social colombiano possa exercer seu legítimo direito a protestar e a trabalhar na busca de uma sociedade mais justa que permita a construção democrática da paz. Advogamos pela situação política ao conflito político social e armado, e compreendemos que um dos primeiros passos para alcançar tal objetivo há de ser a liberdade imediata dos presos políticos.

Os estudantes latino-americanos somos exemplo de rebeldia e organização, entendemos que a luta que tem sido travada pelo nosso povo faz parte do grande sonho de integração latino-americana, que não deixaremos de lutar como um só povo, que não renunciaremos a nossos ideais nem a esperança e não descansaremos até ver na América Latina reinar a alegria, o amor pela pátria, a igualdade e a paz com justiça social.